

RELATO INSTITUCIONAL

Faculdade Promove de Sete Lagoas

2015

Sete Lagoas (MG)

APRESENTAÇÃO

Este relato institucional atende à exigência da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.º 62, que objetiva ser uma ferramenta para acompanhamento e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados de avaliação interna e externa.

Composição da CPA

Nome	Segmento que representa
Ludimila Tavares Rocha Silva	Coordenadora
Carlos Henrique Nascimento Coura	Representante do Corpo Docente
Fabiane Fernandes de Paiva	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Fernando Soares Leal	Representante do Corpo Discente do Campus I
Denize de Oliveira Alves	Representante do Corpo Discente do Campus II
Sidnei Calisto de Oliveira	Representante da Sociedade Civil

I – Breve histórico da IES

A Faculdade Promove de Sete Lagoas foi inaugurada no ano de 2001, sob a denominação de Faculdade Sete Lagoas de Minas Gerais, mantida hoje pela Associação Educativa do Brasil – SOEBRAS. A cidade é conhecida não só por suas belezas naturais, onde se destacam suas lagoas, mas também por ser um grande pólo industrial.

A Faculdade iniciou suas atividades ministrando os cursos de Administração com habilitação em Gestão de Negócios (atualmente sem habilitação, conforme determina a legislação) e Turismo. Posteriormente foi autorizado, também, o curso de Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda. No ano de 2010 deu-se início aos cursos tecnológicos de Gestão de Recursos Humanos, Gestão Ambiental, Gestão da Produção Industrial e Logística, autorizados pela Portaria 302, de 10-12-2009. A Faculdade realizou um curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Marketing, no ano de 2007, e, no ano de 2012, realizou os cursos de Gestão de Negócios e Licenciamento Ambiental. Todos os cursos ofertados são presenciais.

Em 2015, a Faculdade Promove de Sete Lagoas contou com 94 docentes no 1.º semestre e 90 no 2.º semestre. Totalizou 2.130 alunos matriculados, sendo 1.096 no 1.º semestre e 1.034 no 2.º semestre.

Atualmente a IES ministra nove cursos de graduação, nas modalidades bacharelado e tecnológico. São eles:

Bacharelado	Tecnológico
Administração	Gestão Ambiental
Comunicação Social – habilitação em Publicidade e Propaganda	Gestão da Produção Industrial
	Gestão de Recursos Humanos
Engenharia Civil	Logística
Engenharia da Produção	Redes de Computadores

Através da Portaria n.º 669, de 11 de novembro de 2014, a Faculdade recebeu autorização do curso Tecnológico em Gestão da Qualidade, que não apresentou demanda para formação de turma. Em setembro de 2015, a IES recebeu uma comissão do MEC para avaliação de autorização do curso bacharel de Enfermagem, tendo recebido o conceito 4. A Instituição aguarda a publicação da Portaria para a abertura do processo seletivo.

A Faculdade Promove ministra cursos em educação superior e suas atividades acadêmicas contemplam as seguintes áreas:

Ensino

I – cursos de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;

II – de pós-graduação, na modalidade Lato Sensu, abertos a candidatos diplomados em cursos superiores;

III – de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Pesquisa

A Instituição incentiva e apoia a pesquisa diretamente ou por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de congressos e seminários, intercâmbio com outras instituições, divulgação de resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance.

A Faculdade, preocupada com a formação sistêmica do seu corpo discente, oferece a estes a oportunidade de desenvolverem-se, aperfeiçoarem-se e qualificarem-se com mais consistência para enfrentar a competitividade no mercado de trabalho através das atividades de iniciação científica. Nos cursos oferecidos pela IES, a iniciação científica é privilegiada desde o ingresso do aluno pelos dos trabalhos desenvolvidos ao longo do curso, através do Projeto Integrador Multidisciplinar – PIM, sempre solicitado dentro das normas da ABNT e entregues em formato de artigo.

Extensão

A FPSL mantém atividades de extensão, mediante a oferta de cursos e serviços, para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes à área de atuação, sendo desenvolvida por intermédio de várias atividades, tais como publicações e apresentações de trabalhos e ações; promoção de eventos culturais, científicos ou de outros tipos; oferta de serviços à população; assessorias e consultorias; intercâmbios de docentes ou técnicos; e minicursos.

II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

A Faculdade Promove de Sete Lagoas possui IGC 3, nota de 2014; e Conceito Institucional 3, obtido em 2010.

Quadro demonstrativo dos conceitos obtidos

CURSO	CC	ENADE 2012	ENADE 2013	ENADE 2014
Administração	3	3		
Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda	4	4		
Engenharia Civil	3			
Engenharia da Produção	3			
Gestão Ambiental	4		3	
Gestão da Produção Industrial	3			3
Gestão de Recursos Humanos	3	4		
Logística	3	2		
Redes de Computadores	3			

O curso Tecnológico em Logística teve imediatamente iniciado um processo de renovação de reconhecimento, com apresentação de protocolo de compromissos de melhorias. Todas as melhorias acordadas foram implementadas e o curso aguarda agendamento de visita *in loco*, no próximo ano.

Em 2015, os cursos de Administração, Comunicação Social, Tecnológico em Recursos Humanos e Tecnológico em Logística participaram do Enade, cujos resultados ainda não foram divulgados.

III – Projetos e processos de autoavaliação

A autoavaliação na Faculdade representa um processo cíclico, mostrando seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento, estabelecendo condições que permitem a revisão e a redefinição de prioridades estabelecidas no Projeto Institucional. A autoavaliação constitui o instrumental de base para a garantia da qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na

extensão e na gestão, buscando o cumprimento fiel de sua responsabilidade social. As atividades de autoavaliação desenvolvidas pela IES contam com o integral apoio e comprometimento da Direção da Instituição e busca o envolvimento de todos os agentes do processo: estudantes, professores, pessoal técnico-administrativo, dentre outros.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, devidamente constituída pela Direção da Instituição, é responsável pela condução dos processos de avaliação interna, assim como de sistematização e de prestação de informações solicitadas pelo INEP. Sua ação envolve a elaboração da autoavaliação e todas as atividades por ela desempenhadas, e é feita em perfeita sintonia com a comunidade acadêmica e os conselhos superiores da Instituição. A composição da CPA leva em consideração os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada e, sua constituição estabelece consulta prévia aos agentes participantes do processo, objetivando seu integral envolvimento.

O processo de avaliação interna inicia-se com a sensibilização, vista como um processo contínuo em todas as fases da autoavaliação, garantindo a participação integral de todos os agentes envolvidos, o que conduzirá, necessariamente, a resultados mais consistentes, fundamentais para o sucesso de todo o processo avaliativo.

A metodologia consubstancia-se no conjunto de instrumentos e procedimentos que devem ser utilizados para análise dos dados coletados. A avaliação será qualitativa, entretanto, apresentará abordagem quantitativa, no momento em que for feita consulta e análise de dados quantitativos nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e responsabilidade social, como: número de alunos matriculados, retenção/evasão, incentivo à pesquisa, participação em eventos, cursos e treinamentos, custos administrativos e projetos sociais. Os dados quantitativos sobre a Faculdade serão extraídos dos respectivos departamentos e das unidades administrativas. Os dados qualitativos serão coletados por meio de questionários próprios aplicados a toda a comunidade acadêmica e de reuniões com cada segmento da instituição.

A cada início de semestre, no segundo mês de aula, os alunos respondem a Avaliação de Disciplina, possibilitando avaliar o desempenho e a metodologia dos professores de cada turma, permitindo, aos coordenadores de curso, corrigir falhas logo no início do semestre, sem prejuízo para os acadêmicos. Ao final de cada semestre é aplicada a avaliação institucional, permitindo uma análise e acompanhamento do desenvolvimento docente. No segundo semestre de cada ano, a IES aplica a meta-avaliação aos discentes, com questões sobre as dez dimensões. Os corpos docente e técnico-administrativo participam do processo de autoavaliação anualmente, sempre no segundo semestre de cada ano. Semestralmente é aplicada a avaliação do egresso.

IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

Ao final das tabulações das avaliações internas, a CPA inicia a tabulação dos questionários e encaminha, aos dirigentes e às coordenações de curso, as tabulações correspondentes a cada área. Em seguida, inicia a confecção do relatório, que é disponibilizado em via impressa nos espaços institucionais (Sala dos Professores e Biblioteca) e eletronicamente, no site. Anualmente, o relatório é postado no site do e-Mec, até o dia 31 de março. Após a divulgação interna, a CPA realiza reuniões com os representantes discentes, que recebem uma síntese do resultado da autoavaliação, replicando-a para os colegas, em sala.

Todo o processo de avaliação interna da comunidade acadêmica é pautado pela adesão voluntária e anônima. No ano de 2015, 66% dos discentes responderam a avaliação institucional, que aborda as dez dimensões do SINAES. A IES foi positivamente avaliada pelos acadêmicos. A avaliação sobre o atendimento das áreas de suporte acadêmico ficou entre 63% e 79% nos conceitos “Muito bom” e “Bom”. A avaliação sobre a organização didático-pedagógica dos cursos superou 75% nos mesmos conceitos, em relação à ‘clareza quanto aos objetivos do curso e ao perfil do egresso’ e à ‘contribuição do curso ao desenvolvimento das competências e habilidades, exigidas pelo mercado de trabalho’. Os discentes avaliaram, ainda, a gestão acadêmica e pedagógica com 66% de satisfação nos conceitos “Muito bom” e “Bom”.

Em relação à comunicação interna e à oferta de vagas de estágio/emprego, mais de 54% dos alunos avaliam nos conceitos “Muito bom” e “Bom”. Apenas 10% dos discentes informaram que o acervo da Biblioteca não atende a proposta pedagógica do curso. Em relação aos eventos extracurriculares oferecidos pela IES, como palestras, encontros e visitas técnicas, 60% dos alunos ressaltam enriquecimento curricular com a participação em tais eventos.

A adesão do corpo técnico-administrativo na avaliação interna foi de 55%. Do universo de respondentes, 74% dos colaboradores informam existir relação entre a formação escolar/acadêmica e a atividade exercida na Faculdade. Questionados sobre a infraestrutura da IES, 68% dos colaboradores apontam o conceito “adequado” para o espaço, 86% para a limpeza, 71% para a iluminação e 51% para a segurança. Quanto à ventilação, 34% dos colaboradores informam que é “adequada”, 43% “razoável” e 20% indicam que a ventilação é “inadequada”.

A autoavaliação é aplicada anualmente ao corpo técnico-administrativo. Neste ano de 2015, 43% dos respondentes informaram que as avaliações anteriores feitas pela CPA não geraram discussão e/ou mudança na área de atuação; outros 29% não tiveram condições de responder e 26% indicam que as avaliações anteriores geraram mudanças.

A avaliação aplicada ao corpo docente mostra que 84% dos professores informam que a articulação dos cursos e programas da IES com o PDI está entre os conceitos “Muito bom” e

“Bom”. Quanto aos serviços prestados pela Assessoria Pedagógica, 63% dos docentes apontam satisfação no conceito “Muito bom”. Importante ressaltar que 42% dos docentes atuam há mais de 05 anos no magistério superior.

V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

No ano de 2015, em virtude dos resultados apontados na avaliação interna, a Instituição priorizou atender às necessidades mais urgentes. Na área do ensino, a IES instituiu o POD – Programa de Orientação Discente, que acontece na última semana do semestre letivo, quando os docentes ficam à disposição dos alunos. Durante o POD, os professores realizam a correção da 3.^a VA (Verificação de Aprendizagem), orientam os alunos sobre o conceito obtido na disciplina e tiram dúvidas sobre o conteúdo ministrado, permitindo-lhes uma melhor preparação para a avaliação a ser feita, em caso de recuperação de nota.

Foram construídos três laboratórios para o curso de Engenharia Civil: Solos e Materiais de Construção; Hidráulica; e Hidrossanitário. Instalou, ainda, o 2.^o laboratório de multimídia no Campus II, composto de 23 máquinas com monitores de LED 19,5”, sendo um para o professor, com configuração I3, HD de 500 GB, memória RAM de 4GB, quadro branco, televisor de 29 polegadas, ventiladores e sistema de som. Com este novo laboratório, o Campus II passou a ter 03 laboratórios de informática para utilização de pesquisas, trabalhos e aulas.

Todo semestre, a Diretoria Acadêmica realiza o Encontro Pedagógico – Programa de Desenvolvimento Docente (PDD), com a presença dos professores, Coordenadores de Curso e Assessorias Pedagógicas, promovendo atividades de capacitação aos docentes. No início de cada semestre, o PDD permite a recepção dos professores e promove a interação entre eles. Dentre as atividades e temas abordados, pode-se destacar:

Minicurso - Como vencer o desafio das questões Enade

Seminário - Novos tempos, Novas práticas

Oficina - Otimizando resultados

Workshop - Transformando habilidades e competências em alta performance

Painel - Educando com criatividade

No 2.^o semestre de 2015, a Faculdade adotou o sistema de aulas blocadas, permitindo um maior aproveitamento do conteúdo ministrado e diversificação das técnicas de ensino.

Ao longo do ano foram firmados 72 novos convênios com empresas públicas e privadas para a prática do estágio extracurricular e curricular supervisionado. Outras 23 novas empresas se tornaram parceiras para a oferta de vagas aos acadêmicos.

Na área da infraestrutura, foram instalados piso tátil nos dois campi e placa de sinalização em braile, afixada em cada sala e setor, estando a IES apta a receber deficientes visuais, que terão autonomia e liberdade de locomoção.

No segundo semestre de 2015, a mantenedora firmou convênio de um plano odontológico para os corpos docente e técnico-administrativo, com um valor de mensalidade fixa por usuário. O plano é extensivo a parentes de 1.º grau (pais, filhos, irmãos e cônjuge). O benefício da cesta básica, até então oferecido à equipe de serviços gerais, passou a ser ofertado, também, aos funcionários da recepção, da portaria e aos vigias. Os beneficiados pagam um valor irrisório e fixo. Ao todo, são 18 contemplados com a cesta básica.

VI – Processos de gestão

A Gestão da IES é realizada pela Diretoria Acadêmica da Faculdade e pela Diretoria Administrativo-Financeira da mantenedora. Os Diretores têm como auxiliares no processo de Gestão Institucional a Secretaria Acadêmica, a Secretaria Administrativa, a Secretaria Financeira, a Biblioteca e as Coordenações de Curso.

A instituição possui órgãos de representação de diversos segmentos: CONSUP (Conselho Superior), CEPEX (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), Conselho de Curso, NDE (Núcleo Docente Estruturante) e Conselho Discente. As atribuições de cada órgão estão descritas no Regimento. Todos os órgãos são atuantes, com decisões consensuais, divulgadas pela instituição. A gestão institucional é bastante participativa, permitindo um relacionamento harmonioso entre corpo técnico-administrativo, docentes, discentes e direções.

As ações acadêmico-administrativas, desenvolvidas a partir das avaliações externas e internas que evidenciam a trajetória de melhorias da IES podem ser elencadas junto ao PDI como:

- Promoção da extensão, através dos projetos específico de cada curso, aberta à participação da população, visando a difusão de conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- Estímulo do conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, com a prestação de serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade, em especial com a oferta do curso Inclusão Digital e com o Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior;
- Reformulação e retorno da então campanha Trote Solidário como Calouro Solidário, estimulando a participação dos ingressantes e envolvendo toda a comunidade acadêmica;

- Direcionamento do estudante no desenvolvimento de uma postura aberta a todo saber, crítica, criativa e competente, com vistas a contribuir com o desenvolvimento da região em que está inserido;
- Desenvolvimento de uma aprendizagem prática e orientada que possibilita a inserção do aluno no mercado de trabalho, aliando o embasamento teórico ministrado em sala de aula ao desenvolvimento de atividades práticas, integrando conceitos e teorias através da experiência vivencial, por meio de novas parcerias em empresas públicas e privadas, através do Núcleo de Estágio Supervisionado e o Núcleo de Práticas;
- Desenvolvimento, aperfeiçoamento e qualificação do corpo discente com mais consistência para enfrentar a competitividade no mercado de trabalho através das atividades de iniciação científica desenvolvidas no PIM – Projeto Integrador Multidisciplinar;
- Ampliação do acervo bibliográfico;
- Instalação de um laboratório de multimídia no Campus II;
- Construção de três novos laboratórios para o curso de Engenharia Civil.

A IES utiliza os resultados da autoavaliação e das avaliações externas para aprimoramento das atividades acadêmicas e de infraestrutura.

VII – Demonstração de evolução institucional

Desde a sua criação, a Faculdade Promove de Sete Lagoas vem buscando realizar a sua missão com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento regional e nacional, formando profissionais preparados para enfrentar um mundo que registra mudanças rápidas, constantes e profundas, em todas as áreas.

Os processos de avaliação interna e externa se constituem em mecanismos de autoconhecimento em prol do benefício institucional e da comunidade acadêmica. A autoavaliação é uma importante ferramenta, contribuindo na busca de melhoria do processo de gestão, aperfeiçoamento das ações acadêmico-administrativas e planejamento de ações de melhorias institucionais. Os dados referentes às avaliações externas são objetos de discussões, estudos, análises e ponderações sobre potencialidades, fragilidades e sugestões de melhorias por parte de todos os atores da comunidade acadêmica.

Os esforços da atual gestão se orientam pelos princípios da democracia, da excelência no ensino, na pesquisa e na extensão e pelo respeito à diversidade étnica, cultural e ao pluralismo de ideias.

No início das suas atividades, em 2001, a IES ofertava apenas dois cursos: Administração e Turismo. Atualmente, são ministrados 09 dos 10 cursos autorizados, sendo 04 na modalidade bacharelado (Administração, Comunicação Social, Engenharia Civil e Engenharia da Produção) e outros 05 na modalidade Tecnológica (Gestão Ambiental, Logística, Gestão de Recursos Humanos, Gestão da Produção Industrial e Redes de Computadores). O décimo curso autorizado é o Tecnológico Gestão da Qualidade, com formação insuficiente de turma no processo seletivo. Em setembro de 2015, a IES recebeu uma comissão do MEC para avaliação de autorização do curso bacharel de Enfermagem, tendo recebido o conceito 4. A Instituição aguarda a publicação da Portaria para a abertura do processo seletivo, o que ampliará para 11 o número de cursos da IES.

Em virtude da evolução quantitativa dos cursos, a Faculdade passou por processos contínuos de melhorias na área acadêmica e de investimento na área da infraestrutura, como: construção de novas salas de aula, ampliação da sala dos professores no Campus II, instalação de novos laboratórios de informática e específicos de cursos, atualização do acervo bibliográfico, acessibilidade, instalação de ar condicionado em algumas salas, dentre outros.

Percebe-se que o compromisso e envolvimento de toda a comunidade acadêmica, aliada à gestão democrática e aos resultados das avaliações interna e externa possibilitam a evolução institucional, que preza pela qualidade dos serviços ofertados.